

INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DO PATCG**PLANO DE AÇÃO TRIENAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PLANO*: 2021.1 até 2023.2

* No formato de semestres letivos

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) foi instituído no âmbito da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN, aprovada por meio da **Resolução 048/2020 – CONSEPE**. O PATCG configura-se como um plano estratégico do curso, com diagnóstico situacional e cronograma de ações compartilhado entre gestores, docentes e discentes para os três anos seguintes à sua aprovação, sendo elaborado pelo seu NDE e devendo ser aprovado e acompanhado pelo Colegiado do Curso e pela Comissão de Graduação da UFRN, através de Relatórios anuais de execução do PATCG. Ainda conforme a Resolução 048/2020, a gestão do curso deverá utilizar como insumos para a análise situacional e o planejamento das ações previstos no PATCG os relatórios de avaliações externas, como o ENADE e as avaliações *in loco*, ou de autoavaliações conduzidas pelo curso podendo ser intermediadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A parte inicial do PATCG contempla a apresentação dos principais dados do curso que subsidiam a análise situacional nas cinco dimensões previstas no plano. Na sequência, são apresentados de maneira sintética os principais pontos fortes e fracos do curso em cada dimensão, a partir dos quais são propostas ações com o estabelecimento de metas. Nesse sentido, as 5 (cinco) dimensões previstas no PATCG são:

- A **dimensão Didático-Pedagógica**, que abrange questões a respeito do Projeto Pedagógico do Curso, estágio supervisionado, práticas pedagógicas inovadoras, orientação acadêmica, perfil do ingresso e do egresso, acessibilidade metodológica e projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.
- A **dimensão Corpo Docente**, que permeia a atuação do corpo docente e tutorial do curso na condução de aulas, nos órgãos colegiados do curso, na orientação acadêmica, Trabalho de Conclusão de Curso e estágio supervisionado, na participação e orientação de estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão e na articulação da graduação com a pós-graduação.
- A **dimensão Infraestrutura**, que diz respeito a aspectos quantitativos e qualitativos dos espaços do curso (como espaços de aula, sala da coordenação, gabinetes dos docentes, laboratórios, cantinas, banheiros), de equipamentos e materiais para aulas práticas, do acervo bibliográfico disponível, do acesso dos alunos a equipamentos de informática e à rede sem fio (acessibilidade digital), de servidores para atividades administrativas e acadêmicas e de garantias de acessibilidade física e instrumental a discentes e servidores.
- A **dimensão Percepção Discente**, que privilegia a opinião, comentários, críticas e sugestões do corpo discente sobre o curso de forma geral, capturados a partir da pesquisa com egressos conduzida pela CPA, da representação discente nos órgãos colegiados do curso e do Centro Acadêmico, de questionários elaborados pelo curso aplicados aos discentes, dos relatórios de autoavaliação e de avaliação *in loco* e, para o caso de cursos que participam do ENADE, do Relatório de Curso e microdados do ENADE. Esta dimensão também abrange as estratégias de comunicação do curso com os discentes e a sociedade, incluindo a acessibilidade comunicacional.
- A **dimensão Desempenho Discente na Prova ENADE**, exclusiva para cursos que participaram recentemente do ENADE, permite ao curso avaliar o resultado da formação acadêmica de seus

concluintes por meio de seu desempenho no exame, a partir de uma análise minuciosa da prova, das respostas dos alunos, da percepção dos alunos sobre a prova, dos Relatórios Síntese de Área e dos microdados.

Na parte final do PATCG encontra-se o **Cronograma Geral**, que se constitui no agrupamento dos planos de ação previstos em cada dimensão acrescido do(s) responsável(is) e do período previsto para sua execução, além de um espaço livre para observações gerais relevantes que o curso considere oportuno inserir.

Diante disso, o PATCG configura-se como um instrumento de planejamento estratégico para alcançar melhorias acadêmicas em nossa instituição. Esse documento deve ser elaborado por todos os cursos de Graduação da UFRN, propondo estratégias para o enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores de qualidade, conforme estabelecido pela Resolução Nº 048/2020 – CONSEPE.

DADOS DO CURSO

1. Dados gerais do curso

Nome		Centro/Unidade (sigla)	Código e-MEC
MÚSICA - NATAL - BACHARELADO - PRESENCIAL		ESCOLA DE MÚSICA (EMUFRN)	24803
Grau acadêmico	Modalidade	Turno(s):	Formação
☒ Bacharelado	☒ Presencial	☒ Manhã	☒ Ciclo único
☐ Licenciatura	☐ A distância	☒ Tarde	☐ 2º ciclo
☐ Tecnológico		☐ Noite	
		☐ Integral	

2. Vagas*

Tipo da oferta	2019*		2018*	
	Ofertadas	Preenchidas	Ofertadas	Preenchidas
☐ SiSU				
☒ THE	40	18	45	41
☐ 2º ciclo				
☐ Vagas residuais				
☐ Outro: _____				
☐ Outro: _____				
TOTAL	40	18	45	41

* Considerar o somatório dos dois períodos letivos do ano com entrada prevista para o curso. Caso o curso não tenha tido oferta em 2019 ou 2018, considerar os dois últimos anos com oferta de vagas.

3. Estudantes formados*

Período letivo	2019.2	2019.1	2018.2	2018.1
Discentes formados	4	6	10	3

* Considerar todos os estudantes com status CONCLUÍDO ou FORMADO nos períodos letivos 2019.2, 2019.1, 2018.2 e 2018.1

4. Estudantes evadidos

Tipo de evasão	Quantidade	
	2019 ¹	2018 ¹
Por ano letivo ²	3	10
Por turma ingressante ³	1	3

1 Considerar o somatório dos dois períodos letivos do ano em questão.

2 Quantidade de estudantes que se evadiram no ano em questão.

3 Quantidades de estudantes evadidos que ingressaram no curso no ano em questão, independente do ano em que a evasão ocorreu.

5. Índices do curso

Taxa de ocupação ¹		Taxa de fluxo de conclusão ²		Taxa de evasão por turma ³	
Ano 2019	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2018
Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)	Taxa (%)
45	91,11	55,56	31,71	5,56	7,32

1 Taxa de ocupação = Total de vagas preenchidas / total de vagas ofertadas.

2 Taxa de fluxo de conclusão = Total de concluintes + formados / total de vagas preenchidas no ano.

3 Taxa de evasão = alunos evadidos por turma ingressante / total de vagas preenchidas no ano.

6. Estudantes do curso

Estudantes com vínculo no curso	149	Estudantes com matrícula ativa	145	Data de obtenção dos dados	04/11/20
---------------------------------	-----	--------------------------------	-----	----------------------------	----------

7. Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)

Estudantes NEE	Tipo	Acompanhamento
(X) Possui	[X] Deficiências	[X] pela SIA
() Não possui	[] Altas habilidades	[X] pelo curso
	[] TGD ¹	[X] por outro: SEMBRAIN
Quantidade		[X] por outro: CPIA
1		[] Sem acompanhamento

1 TGD = Transtornos Globais do Desenvolvimento

8. Atos da Regulação

Data da criação do curso	10/06/1996	Resolução/Portaria	PORTARIA nº 003/1996 - MEC. D.O.U.: 10/06/1996
Data do último reconhecimento	07/08/2017	Resolução/Portaria	PORTARIA nº 847/2017 - MEC, 04/08/2017. D.O.U.: 07/08/2017

9. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

Faz ENADE?	() Sim (X) Não	Recebeu avaliação <i>in loco</i> ?	(X) Sim () Não
Ano		Ano	2015
ENADE contínuo		CC	3
ENADE faixa			
CPC contínuo		Autoavaliação da CPA?	(X) Sim () Não
CPC faixa		Ano	2013

10. Gestão (novo)

Coordenador(a)		Telefone		E-mail	
Germanna França da Cunha		(83) 98807-2421		germanna.cunha@gmail.com	
Vice coordenador(a)		Telefone		E-mail	
Joana Cunha de Holanda		99992-9271		joanaholanda10@yahoo.com.br	
Telefone institucional		99193-6432		E-mail institucional	
				bacharelado@musica.ufrn.br	
Fim da gestão	2022	Unidade SIPAC	11.39.00.01	Portaria Nomeação	Portaria nº 1.287/2020-R de 28/10/20.

11. Colegiado do curso (novo)

Portaria de nomeação	Data	Periodicidade de reuniões
33/2020	09/11/2020	Mensais (conforme demanda)
Atas do Colegiado devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?		
(X) Sim () Não		

12. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Portaria de nomeação	Data	Periodicidade de reuniões
33/2020	09/11/2020	Mensais (conforme demanda)
Atas próprias do NDE devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?		
(X) Sim () Não		

13. Articulação com a Pós-Graduação

Atividades desenvolvidas com Programas de Pós-Graduação?	(X)	Sim	()	Não
Lista das atividades				
- Participação de discentes em atividades de Grupos de Pesquisa como GRUMUS, GRUPEC e GRUVIO. Estudantes voluntários e bolsistas integrados em projetos a partir de Iniciação Científica. - A colaboração em diversos níveis em processos de produção artística. Existência de Grupos Consolidados que integram professores, alunos do técnico, da graduação e da pós-graduação; Filarmônica da UFRN, Madrigal da EMUFRN, Jerimun Jazz Big Band, UFRN cellos, Orquestra Potiguar de Clarinetas e outros. - Realização de Eventos sediados na EMUFRN que articulam ensino, pesquisa e extensão- Mostra de Trompas (2018); Recital e Masterclass com o violoncelista Pierlugi Ruggiero (Itália); Recital e Masterclasses com o professor Markus Stange (Alemanha); Semana do Piano 2018; VI Congresso da Associação Brasileira de Performance Musical; VI Festival Internacional de Violão de Natal; VIII Mostra de Violoncelos de Natal; 1º ENCOMUN- Encontro de Música Contemporânea de Natal; 8º Percutir-Encontro de Percussão da UFRN; IIª Jornada Pedagógica para Orquestra de Cordas; II Simpósio de Regência e Interpretação Musical- II SIRIM; IX Mostra de Violoncelos de Natal; Jornadas de Etnomusicologia-Nordeste; Semana Clara Schumann; V Encontro de trompetistas do Rio Grande do Norte.				

14. Elaboração do plano (PATCG)

Dados diagnósticos utilizados	Participantes
☒ Autoavaliação pela CPA	☒ Coordenador(a) do curso
☐ Autoavaliação pelo curso	☒ Vice coordenador(a) do curso
☒ Relatórios do SIGAA	☒ Membros do NDE
☐ Relatório ENADE	☒ Membros do Colegiado
☐ Pesquisa com ingressantes	☐ Discentes (não membros do Colegiado)
☒ Pesquisa com egressos	☒ Docentes (não membros do Colegiado/NDE)
☐ Relatório de avaliação docente	☐ Outros: _____
☒ Relatório de avaliação <i>in loco</i>	
☐ Outro: _____	

Atividades desenvolvidas com os discentes para a elaboração do plano

- A ausência de representação discente no Colegiado e NDE foi fator limitante para a sua participação na elaboração do Plano. Aplicamos um questionário para aferir a percepção discente sobre o curso que, somada à Pesquisa com Egressos, fundamentou os pontos discutidos na dimensão 4.

15. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)

O curso possui alguma DCN?	☒ Sim	☐ Não	Nº Resolução	329/2004 e 0195/2003
O curso atende os requisitos previstos na DCN?	☐ Sim	☒ Parcialmente	☐ Não	

16. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Ano de implantação do PPC	2017	Em atualização?	☐ Sim	☒ Não
Ano de implantação da estrutura curricular vigente	2018			
CH total do curso	3070 h	CH optativa mínima	2190 h	CH a distância ¹
				0 h
Nº da resolução de Atividades Complementares	Nº 1/2017 de 24/05/17	CH AACC	315 h	
Turno de funcionamento	MT	Prazo padrão para conclusão	8 períodos	Prazo máximo para conclusão
				12 períodos

¹ Apenas para cursos presenciais, incluindo a carga horária parcial EaD de componentes presenciais

17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*

Possui TCC?	☐ Sim	☒ Não	Nº da Resolução	CH total
Matriculados em TCC		Aprovados no TCC		Aprovação (%)
Docentes orientadores de TCC		Média (aluno/orientador)		
As monografias dos concluintes do curso estão cadastradas na BDM ¹ ?	☐ Sim	☐ Não		

* Durante os períodos letivos 2018.1 a 2019.2.

¹ BDM = Biblioteca Digital de Monografias da UFRN

18. Estágio curricular*

O curso possui estágio obrigatório?	()	Sim	(X)	Não	O curso regulamenta o estágio não obrigatório?	()	Sim	(X)	Não
Lista dos componentes de estágio curricular (código, nome e carga horária)									
•									
•									
Nº de discentes cadastrados no SIGAA em estágio ¹				Nº de concedentes de estágio em que os estudantes atuaram ¹					
Nº de docentes orientadores de estágio ¹				Média (aluno/orientador) ¹					

* Durante os períodos letivos 2018.1 a 2019.2.

1 Considerar ambos estágios curriculares obrigatório e não obrigatório, desde que cadastrados no SIGAA.

19. Participação discente em programas e projetos*

Em projetos de ensino	Em projetos de extensão	Em projetos de pesquisa	Outros projetos
2	98	3	3

* Indicar apenas a quantidade durante os períodos letivos 2018.1 a 2019.2.

Obs. Os números apresentados no ponto 19 foram extraídos dos relatórios do SIGAA conforme indicação no TUTORIAL para elaboração do PATCG. No entanto, esses números não correspondem à Realidade. Diversos projetos de Extensão cadastrados no SIGAA não apareceram no relatório de 2019. Da mesma maneira, discentes bolsistas de iniciação científica do CNPq também não constam da listagem apresentada. Optamos por deixar o número oficial gerado pelos relatórios do SIGAA, listando esses discentes em "Outros Projetos" Embora em número ainda pequeno, há participação crescente de alunos da graduação em Projetos de Pesquisa.

20. Componentes que mais reprovam no curso*

Código	Componente	% Rep ¹	% Apr ¹	Nível previsto na estrutura curricular ²	
MUS0314	ANALISE MUSICAL IV	44,44%	55,56%	OPT	
MUS0421	HISTORIA E LITERATURA VOCAL II	33,33%	66,67%	OPT	
MUS5119	EUFÔNIO I	33,33%	66,67%	1	EQ. A OB
MUS0009	CONTRAPONTO I	28,00%	72,00%	OPT	
MUS0025	MUSICA E COMPUTAÇÃO I	27,78%	72,22%	OPT	
MUS5313	VIOLA III	25,00%	75,00%	3	EQ. A OB
MUS5116	TROMPA I	25,00%	75,00%	1	EQ. A OB
MUS0034	DICCAO LIRICA III	25,00%	75,00%	OPT	
MUS5029	PRODUÇÃO MUSICAL	25,00%	75,00%	3	

* Listar no mínimo sete componentes em ordem decrescente de porcentagem de reprovação; considerar os períodos letivos 2018.1 a 2019.2.

1 Em relação aos alunos matriculados do curso nas turmas do componente curricular. % Rep = porcentagem de alunos reprovados; % Apr = porcentagem de alunos aprovados.

2 Considerar o período (ou nível) em que o componente é previsto para ser ofertado na estrutura curricular. Para cursos com oferta em mais de um turno, preencher a segunda coluna inserindo nela os dados para o turno noturno. Caso o componente seja optativo indicar "OPT".

21. Docentes do curso*

Departamento/Unidade	Quantidade
ESCOLA DE MÚSICA	49
TOTAL	49

Obs.: Adicionar mais linhas à tabela se necessário.

* Considerar todos os docentes que ministraram turmas para o curso nos períodos letivos 2019.1 e 2019.2; agrupar por departamento ou unidade acadêmica especializada.

22. Avaliação docente*

Nº de turmas/docentes avaliadas com média abaixo de 7,0 (sete) por semestre	
Componentes curriculares envolvidos (código e nome)	
• Não Houve	

* Considerar apenas as turmas ofertadas ao curso durante os períodos de 2019.1 e 2019.2.

23. Orientação acadêmica*

Docentes em orientação acadêmica	36	Média (aluno/orientador)	4,17
Discentes sem orientação acadêmica	0	Discentes no R.O.D.A.¹	18

* Indicar apenas a quantidade

¹ R.O.D.A. = Regime de Observação do Desempenho Acadêmico

24. Espaços utilizados*

Tipo de espaço ¹	Unidade responsável	Qtde.
Salas	Escola de Música	25
Laboratório	Escola de Música	1
Auditório	Escola de Música	1
Estúdio	Escola de Música	1

* Agrupados por unidade responsável. Considerar os períodos letivos 2019.1 e 2019.2.

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

¹ Tipos de espaço: salas de aula, anfiteatros, laboratórios, etc.

25. Referências bibliográficas

A bibliografia utilizada pelo curso está referendada pelo NDE?	()	Sim	(X)	Não	Data	
---	-----	-----	------	-----	-------------	--

26. Representação discente

Discentes membros do Colegiado do Curso	0	Discentes atuantes em comissões	0
Participação da representação discente nas reuniões do Colegiado	() Freqüente	() Ocasional	(X) Rara
O curso tem Centro Acadêmico ativo?	() Sim	(X) Não	
Os discentes organizam eventos relacionados ao curso?	() Sim	(X) Não	

27. Egressos

Participa da pesquisa de egressos?	(X) Sim	() Não	Ano	2017	Respondentes	6
Nº de egressos atuando na área	Não consta	Nº de egressos atuando fora da área	Não Consta			
Nº de egressos em outra Graduação	2	Nº de egressos em Pós-graduação	1			
Média da contribuição da formação recebida na UFRN para o desempenho no trabalho	9					

28. Questionário do estudante no ENADE*

Último ano de participação no ENADE	Respondentes
Dimensão	Nota bruta (0 a 6)
Organização didático-pedagógica	Nota padronizada (0 a 5) ¹
Infraestrutura e instalações físicas	
Oportunidades de ampliação da formação	

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.

¹ Nota padronizada em relação aos demais cursos da mesma área de avaliação do ENADE.

29. Informação e comunicação com o discente e com a sociedade

O site ou a página do curso no SIGAA está atualizado(a)?	() Sim	(X) Não
Estratégias ou canais de comunicação com o discente		
[X]	SIGAA	
[]	Redes sociais	
[]	Site próprio do curso	
[X]	Telefone	
[X]	Outro: e-mail	
[x]	Outro: secretariado	

30. Desempenho na prova do ENADE*

Média do curso no Resultado Geral	Número de presentes
Formação Geral	Componente específico
Média	Média
Mínima	Mínima
Máxima	Máxima
Curso	
UF (estado)	
Região	
Brasil	

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.

31. Questionário de percepção da prova ENADE*

QUESTÃO: Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?					
Resposta	Curso	UF	Região	Brasil	
Muito fácil					
Fácil					
Médio					
Difícil					
Muito difícil					

QUESTÃO: Você se deparou com alguma dificuldade para responder à prova? Qual?					
Resposta	Curso	UF	Região	Brasil	
Desconhecimento do conteúdo					
Forma diferente de abordagem do conteúdo					
Espaço insuficiente para responder às questões					
Falta de motivação para fazer a prova					
Não tive qualquer tipo de dificuldade					

QUESTÃO: Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que					
Resposta	Curso	UF	Região	Brasil	
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos					
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu					
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu					
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos					
Estudo e aprendeu todos esses conteúdos					

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.

32. Desempenho acima da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*

Questão	Percentual de acerto		Componentes curriculares	
	Curso	Brasil	Código	Nome

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.

* Listar todas as questões em que os estudantes do curso obtiveram desempenho superior em 20,0% da média brasileira e relacionar o conteúdo ou competências abordados na questão com os componentes curriculares em que eles são trabalhados no curso

33. Desempenho abaixo da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*

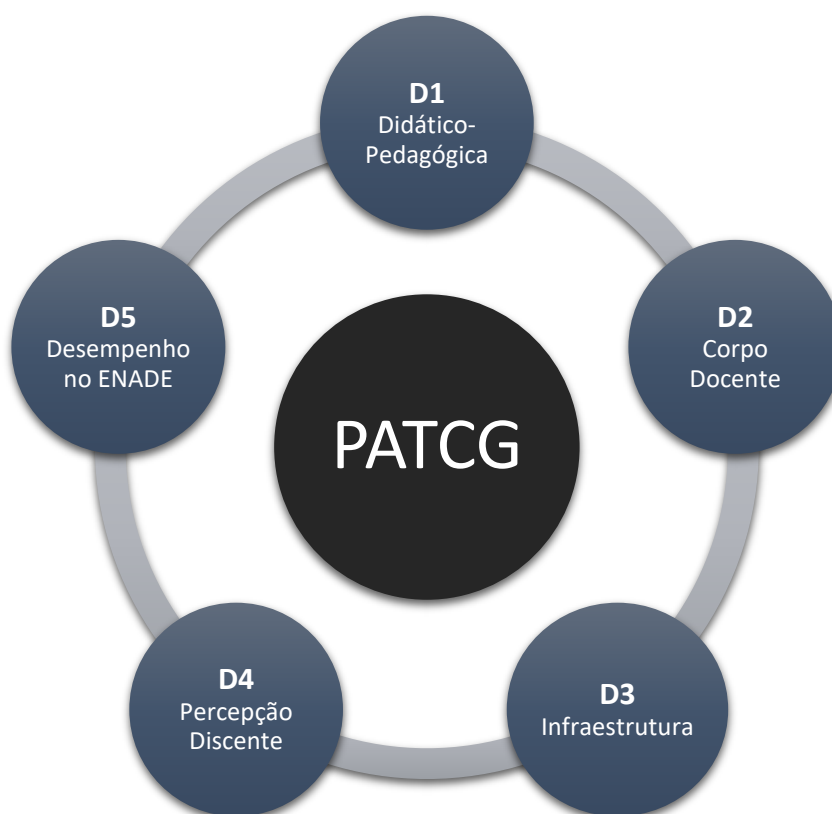
Questão	Percentual de acerto		Componentes curriculares	
	Curso	Brasil	Código	Nome

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

*Este indicador deve ser apreciado SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no último triênio 2016, 2017 e 2018.

* Listar todas as questões em que os estudantes do curso obtiveram desempenho inferior em 20,0% da média brasileira e relacionar o conteúdo ou competências abordados na questão com os componentes curriculares em que eles são trabalhados no curso.

DIMENSÕES DO PATCG



DIMENSÃO 1: DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Orientações para discussão:

Refletir, discutir e propor ações de melhoria para questões pedagógicas do curso, como: perfil do ingressante; percurso formativo do estudante (oportunidade de ampliação da formação); estágio; orientação acadêmica; avaliação; metodologias inovadoras; ações de empreendedorismo; metodologia para os estudantes com NEE e deficiências; participação de estudantes em Mobilidade Acadêmica, em eventos internos e externos e em projetos (Iniciação Científica, Monitoria, Tutoria, PIBID, Residência Pedagógica, PET, PROCEEM); aspectos relativos à organização curricular (oferta de componentes, componentes com alto índice de reprovação, articulação teórica e prática, TCC, flexibilização curricular, uso das TICs, avaliação do PPC); perfil do egresso; oferta de atividades complementares; integração e relacionamento com as redes públicas de ensino e com os locais de saúde, quando couber; entre outros.

Consultar e considerar os seguintes indicadores:

2. Vagas*	16. Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
3. Estudantes formados*	17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*
4. Estudantes evadidos	18. Estágio curricular*
5. Índices do curso	19. Participação discente em programas e projetos*
6. Estudantes do curso	20. Componentes que mais reprovam no curso*
7. Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE)	23. Orientação acadêmica*
13. Articulação com a Pós-Graduação	27. Egressos
15. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)	28. Questionário do estudante no ENADE*

Fontes de Consulta:

PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; DCN/CST; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D1.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

Na pesquisa com Egressos a avaliação da contribuição do curso para a formação e o trabalho teve boa avaliação nas três pesquisas realizadas. Destacamos a porcentagem crescente de avaliação positiva alcançando média 9 na última pesquisa.

A segunda pesquisa com egressos aplicada apresenta um detalhamento da atuação profissional, com 88 por cento atuando na área de formação. Quando questionados quais conteúdos mais contribuíram para a sua formação, foram elencadas disciplinas práticas, recitais e de prática de conjunto mas também destacaram-se as disciplinas de História da Música, Harmonia, Análise e Percepção Musical. Sugestões de disciplinas em didática musical surgiram transversalmente nas pesquisas. Copiamos sugestão que sintetiza: Oferta de “Disciplina de didática mesmo para alunos do bacharelado, pois a maioria um dia se tornam professores do instrumento que tocam.”

O novo projeto pedagógico já prevê as disciplinas de Didática do Instrumento. Há também outras disciplinas novas como “Produção Musical” e “Música e Empreendedorismo”.

Observamos um preocupante decréscimo na taxa de ocupação de 91,11% em 2018 para 45% em 2019. Avaliamos que foi uma queda localizada em ano atípico e há um esforço conjunto para reverter este quadro.

Com uma pós-graduação jovem, a consolidação dos Grupos de Pesquisa da EMUFRN é recente. As atividades dos Grupos de Pesquisa GRUVIO, GPMuC, GRUMUS e ENSINAMUS apresentam engajamento crescente por parte dos discentes de todos os níveis. Este movimento ainda não está refletido no número de discentes do bacharelado que participaram de Iniciação Científica neste relatório, mas há projeção de crescimento significativo para os próximos anos.

Os números apresentados no ponto 19 foram extraídos dos relatórios do SIGAA conforme indicação no TUTORIAL para elaboração do PATCG. No entanto, estes números não correspondem à Realidade. Diversos projetos de Extensão cadastrados no SIGAA não apareceram no relatório de 2019. Da mesma maneira, discentes bolsistas de iniciação científica do CNPq também não constam da listagem apresentada. Optamos por deixar o número oficial gerado pelos relatórios do SIGAA, listando esses discentes em “Outros Projetos” Embora em número ainda pequeno, há participação crescente de alunos da graduação em Projetos de Pesquisa.

O GPMuC- surge a partir de duas necessidades específicas. Em primeiro lugar, justifica-se por conta das necessidades atuais do campo da Etnomusicologia. É sabido, através dos estudos do campo, desde a configuração que o trouxe até o seu estado atual, que a música é um elemento atrelado diretamente às dinâmicas da cultura, bem como às configurações sociais subjacentes à sua existência e prática. Dessa forma, a música acompanha, de forma direta e indireta, as mudanças e persistências das culturas musicais no mundo contemporâneo, constantemente afetado pelas transformações ocorridas em dinâmicas ligadas a fatores econômicos, midiáticos, tecnológicos, políticos, demográficos, entre outros. As resultantes musicais, em seus respectivos contextos, se mostram como importantes focos de compreensão da materialização dessas questões no mundo atual, expressas em manifestações de interesse de estudo da Etnomusicologia. Em segundo lugar, o crescimento e consolidação da produção e formação profissional na Escola de Música na UFRN fez surgir, ao longo do tempo, a necessidade de um grupo de pesquisa inteiramente dedicado ao estudo da música a partir de sua acepção etnomusicológica.

Com a contratação recente de um professor especializado em EaD e Educação Musical e Tecnologias, diversas ações de extensão e pesquisa envolvendo metodologias inovadoras começaram a ser implementadas no âmbito da EMUFRN, especialmente pela relevância de abordagens envolvendo Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e da Internet no contexto da pandemia de COVID 19, enfrentada durante quase todo o ano de 2020. Um destaque é para o grupo de pesquisa consolidado GRUVIO (Grupo de estudo sobre Violino, Viola, Violoncelo e Contrabaixo nos

séculos XX e XXI), que possui estudos, pesquisas e cursos de extensão em instrumentos musicais, sendo ofertados online, via plataforma Moodle na EMUFRN online: ead.musica.ufrn.br.

O GRUVIO já se destaca por sua importância nacional, pela pesquisa em ensino e aprendizagem de instrumentos musicais a distância, área que está em crescimento contínuo, mas que ainda necessita de aprofundamento e por agregar uma rede de pesquisadores, professores e discentes de diversas Universidades como: UFRN, UFG, UFMT, IFPB, UFC, USP, UFAL e UFAC.

O primeiro curso, ofertado totalmente a distância pelo GRUVIO, mesclando encontros síncronos com materiais assíncronos, foi de extensão em Violoncelo, teve seu início em Março de 2020 e a finalização em Setembro do mesmo ano. Contou com estudantes de diversos estados do país e uma estudante Peruana. O curso foi ofertado pelo Professor Fábio Presgrave (EMUFRN), pela Professora Dora Utermolh (UFC) e pelo Mestrando em Música Calebe Alves (EMUFRN), com coordenação pedagógica do Professor Júlio Melo (EMUFRN).

Outros cursos online foram recentemente iniciados pela EMUFRN Online, em Outubro de 2020, e contam com colaboração entre estudantes e professores da EMUFRN bem como demais membros do GRUVIO. As ofertas são: um Curso de Viola, um Curso de Violino e um Curso de Contrabaixo, que terão curta duração, de Outubro a Dezembro de 2020. Diversos estudantes da graduação estão participando dessas ações inclusive como professores dos cursos de extensão.

A plataforma EMUFRN online foi suporte também para a oferta de disciplinas dos cursos Técnico, Bacharelado e Licenciatura, realizadas em formato remoto no contexto da pandemia de COVID 19, bem como para outras atividades de extensão como o FIMUCA (Festival Internacional de Música em Casa), ação que, realizada totalmente online, durante o segundo semestre de 2020, contou com três edições e movimentou mais de 400 professores e 35 mil alunos do Brasil e do mundo. A iniciativa teve repercussão nos principais veículos musicais do país e também teve projeção internacional. O Festival foi uma oportunidade de aprendizagem e intercâmbio para os discentes dos cursos de música da UFRN, que participaram massivamente do evento. Destacamos que o engajamento da direção da Unidade, a qualidade do apoio técnico e a qualificação do corpo docente da EMUFRN, na figura da equipe de coordenadores do evento, foram decisivos para o bom planejamento e êxito do Festival.

O número de discentes envolvidos em Projetos de Extensão é bastante expressivo dado o dinamismo das atividades da EMUFRN, uma das Unidades Especializadas com maior produção extensionista. A unidade tem diversos Grupos Musicais Permanentes, o que impacta positivamente a formação discente. A destacada atuação da EMUFRN na extensão contribuiu para que o projeto “Aldo Parisot” de interiorização e incentivo à formação de orquestras no RN seja um dos projetos estratégicos da PROEXT a serem implementados e desenvolvidos a partir de 2021.

A nova coordenação da Extensão da EMUFRN, gestão 2020-2024, definiu cinco eixos temáticos para a atuação extensionista:

- 1) Ensino Básico de Música no interior do RN
 - Projeto Aldo Parisot
- 2) Ensino Básico de Música nas comunidades carentes
 - Programa Ação Comunidade UFRN;
- 3) Ensino Básico de Música na Grande Natal (Zona Norte)
 - Projeto a definir;
- 4) Ensino Básico de Música na sede da EMUFRN (Zona Sul)
 - Programa ProMus;
- 5) Apresentações e Concertos Musicais - Projetos de Grupos Musicais

Embora não haja estudantes sem Orientação Acadêmica, o número de discentes no RODA é expressivo: 19. Um dos problemas detectados refere-se a dificuldades na implementação do novo PPC; equivalência de disciplinas e oferta de componentes optativos para os discentes do currículo antigo. Ações para dirimir essas dificuldades já estão em curso. O colegiado e o NDE estudarão também formas de fortalecer a supervisão acadêmica.

Estudos vem discutindo a evasão como um fenômeno complexo: com fatores externos à instituição como vocação, aspectos socioeconômicos e problemas de ordem pessoal; e internos à instituição, vinculados ao curso e IES propriamente ditos. Por isso, análise do fenômeno deve ser plural e numa lógica de co-responsabilização.

A realidade socioeconômica da comunidade discente do Bacharelado em Música da UFRN pode ser uma das maiores explicações para a taxa de evasão. No relatório dos discentes contemplados com bolsas do SIGAA podemos observar que mais de 50% deles tem alguma modalidade de Auxílio: Alimentação, Auxílio Moradia e Residência. Os dados são os seguintes:

2018.1 62 Bolsistas- Contemplados

2018.2- 75 Bolsistas - Remunerados

2019.1- 54 Bolsistas - Contemplados

2019.- 51 bolsistas – Contemplados

O acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade já acontece na EMUFRN por parte da direção, das coordenações de curso e dos professores. É uma Unidade muito atenta à realidade de seus estudantes. Almejamos no entanto fortalecer a relação com as instâncias da

universidade que oferecem apoio psicossocial ao estudante, como a SEPA-Serviço de Psicologia Aplicada.

Na dimensão didático-pedagógica, estratégias como o fortalecimento da Supervisão-Acadêmica, a ampliação dos projetos de monitoria e um melhor planejamento da “Iniciação à Docência” no vínculo com a pós-graduação podem contribuir para reduzir a evasão.

O projeto pedagógico implementado em 2018 concluiu a primeira oferta do núcleo comum em 2019-2, com início da oferta das novas ênfases. A criação do NDE do curso de Bacharelado em Música ocorreu em 16/05/2018. A última renovação de seus membros data de 09 de novembro de 2020. A avaliação e acompanhamento continuado do novo PPC seguirão sendo realizados no Colegiado e NDE com a realização de eventuais ajustes necessários.

A página do curso no SIGAA está desatualizada e a comunicação com os discentes e com a sociedade precisa ser fortalecida. A reformulação do site da EMUFRN já está em andamento e abrigará a divulgação dos cursos e de suas ênfases. Desenvolveremos outras estratégias de curto e médio prazo para fortalecer a divulgação e comunicação com a sociedade, sempre em parceria com a Superintendência de Comunicação da UFRN.

É necessário estabelecer uma periodicidade na realização de avaliações do curso e da docência. A coordenação de curso realizará esse planejamento junto a CPA.

O primeiro ingresso de estudante com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) no curso de bacharelado foi em 2020, tendo havido ingressos anteriores nos cursos técnico e da licenciatura. A discente pôde contar com o Suporte do setor estruturado SEMBRAIN- Setor de Musicografia Braille e Apoio à Inclusão. Este setor já é referência nacional na área e vem realizando periodicamente o Encontro sobre Música e Inclusão (EMI), já em sua VIII edição. O SEMBRAIN presta apoio educacional junto a estudantes com deficiência atendidos pela EMUFRN, oferece serviços de adaptação e produção de materiais didáticos acessíveis e articula projetos de ensino, pesquisa e extensão na área da música e educação musical especial e inclusiva.

A EMUFRN também tem uma comissão vinculada à SIA, a CPIA – Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade. As CPIAS foram instituídas no início de 2019, em cada departamento ou unidade da UFRN. Elas têm o seu direcionamento geral da SIA, mas tem a presidência dentro da comunidade daquele departamento ou unidade, sendo os membros de cada CPIA constituída por pessoas atuantes também em cada departamento ou unidade. Cabe à CPIA fazer um levantamento das necessidades de ampliação da acessibilidade de seu próprio departamento ou unidade, promovendo ações que ampliem a acessibilidade de todas as pessoas em amplo sentido.

No caso da Escola de Música, a CPIA da EMUFRN tem feito vários levantamentos do estado da acessibilidade tanto arquitetônica quanto educacional e atitudinal, promovendo ações para melhoria

da inclusão de todas as pessoas na Escola de Música, através de palestras, mini-cursos, exposições, etc. Os membros da CPIA se reúnem a cada 15 dias, sendo que agora na pandemia as reuniões tem continuado de forma remota.

D1.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Continuidade da Atuação do NDE, implementado em 2018 e com renovação recente de seus membros em 11/2020	Forte Decréscimo na taxa de Ocupação em 2019
Reformulação recente do Projeto Pedagógico do Curso, em fase de implementação de suas ênfases.	Número Expressivo de Estudantes no Roda
Número Expressivo de Ações e Projetos de Extensão	Baixo número de discentes envolvidos em Projetos de Pesquisa e de Monitoria.
Implementação de Metodologias de Ensino Inovadoras	Baixa participação discente em reuniões de colegiado e nde. Ausência de um Diretório Acadêmico
Acompanhamento de Estudantes com NEE	Poucos Projetos projetos interdisciplinares

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D1.3.Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Ações	Metas das ações
1 Aprimoramentos- Continuidade da Atuação do NDE, implementado em 2018 e com renovação recente de seus membros em 11/2020	• Reuniões periódicas com vistas a discutir a implementação do novo PPC e eventuais ajustes	• Fortalecer a atuação do NDE • Realização das adequações necessárias ao Projeto Pedagógico do Curso
2 Forte Decréscimo na taxa de Ocupação em 2019	• Fortalecer a divulgação do curso e das novas ênfases • Fortalecer cursos de extensão- Coordenadores de Área e Corpo Docente. Algumas iniciativas • Realizar o remanejamento da ocupação de vagas de ingressantes aprovados em exame seletivo para as demais ênfases do curso de bacharelado em Música	• Aumentar a taxa de Ocupação, com preenchimento das vagas • Fortalecer o Vínculo com a Sociedade
3 Número Expressivo de Estudantes no Roda	• Fortalecer os projetos de Monitoria • Fortalecer a comunicação com os estudantes • Fortalecer a Supervisão Acadêmica	• Diminuir a evasão do Curso • Diminuir o número de Estudantes no RODA
4 Alto número de Evasão	• Fortalecer o acompanhamento de discentes em situação de vulnerabilidade social • Fortalecer a relação com os serviços de apoio ao estudante da UFRN como a SEPA • Fortalecer a Supervisão Acadêmica	• Diminuir a evasão em 15% ao final do triênio
5 Baixo número de discentes envolvidos em Projetos de Pesquisa e de Monitoria.	• Apoiar e fomentar as atividades dos Grupos de Pesquisa • Incentivar a formulação de projetos de ensino por parte dos coordenadores de área	• Aumentar o número de projetos de ensino • Aumentar o número de monitores
6 Baixa participação discente em reuniões de colegiado e nde. Ausência de um Diretório Acadêmico	• Incentivar a constituição de um Diretório Acadêmico • Fomentar a participação discente nas discussões sobre o curso em plenárias com a coordenação.	• Constituição de Representação Discente no Colegiado e no NDE. • Constituição de um Centro Acadêmico

7 Implantação e Desenvolvimento do Projeto “Aldo Parisot”	• Seleção, treinamento e coordenação de monitores • Divulgação do Projeto direcionado às regiões em que será implantado • Acompanhamento do projeto	• Promover a Educação Musical como ferramenta de combate à desigualdade. • Formar orquestras em pontos estratégicos do RN. • Aumentar o envolvimento dos docentes da EMUFRN em projetos de interiorização. • Fortalecer a interiorização da UFRN
8 Forte presença extensionista	• Estudar a viabilidade de inserção de carga horária específica para participação dos discentes em ações de extensão em alinhamento com o plano de Gestão da UFRN 2019-2023	• Fortalecer a indissociabilidade entre ensino e Extensão • Consolidar a vocação extensionista da EMUFRN

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D1.2. Pontos fortes e fracos.

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

Orientações para discussão:

Examinar, discorrer e propor ações de melhoria sobre questões que norteiam o corpo docente que atua no curso: notas obtidas por essa dimensão na planilha do CPC (Relatório do INEP); engajamento no curso (disponibilidade para atendimento aos estudantes, participação na orientação acadêmica, nos colegiados, em projetos de pesquisa, ensino e extensão); participação no Programa de Atualização Pedagógica (PAP); titulação; atuação do NDE; atuação do Colegiado do Curso; articulação com a pós-graduação; desafios da gestão da Coordenação do Curso; etc.

Consultar e considerar os seguintes indicadores:

11. Colegiado do curso	19. Participação discente em programas e projetos*
12. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	20. Componentes que mais reprovam no curso*
13. Articulação com a Pós-Graduação	21. Docentes do curso*
17. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*	22. Avaliação docente*
18. Estágio curricular*	23. Orientação acadêmica*

Fontes de Consulta:

PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

OBS: Considerar relatório de turmas ofertadas ao Curso nos dois últimos semestres para obter lista de docentes.

D2.1. Diagnóstico/discussão (espaço livre)

Na planilha do CPC da última avaliação in loco do curso, em 2014, a dimensão “corpo docente” foi a que obteve a maior nota: 3,8. Ao final lê-se: “Corpo docente atende de forma MUITO BOA os requisitos previstos para seu funcionamento.” O relatório sinaliza que a atuação do NDE pode ser aprimorada.

O relatório também apontou então que a “Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica” do corpo docente pode ser fortalecida.

Passados já 6 anos da última avaliação in loco, as dimensões “titulação docente”, “Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica” e “Experiência Profissional do Corpo Docente” já foram significativamente fortalecidas, com a capacitação de professores e fortalecimento de ações do curso.

Quanto ao fortalecimento da titulação docente, o curso atualmente vem enfrentando dificuldades na concessão dos afastamentos para a capacitação. Embora seja prioridade para a unidade, a não concessão de professores substitutos inviabiliza o afastamento docente para Doutorado. Há mais de um caso de docentes aprovados em programas de pós-graduação prestigiados no exterior e que tiveram o seu afastamento condicionado à contratação de professor substituto, o que não ocorreu.

É necessário incentivar a participação docente em Projetos de Pesquisa e a articulação do curso com a pós-graduação. Observa-se também a frágil divulgação para a comunidade interna e externa da EMUFRN das pesquisas realizadas por professores e alunos. Iniciativas louváveis nos últimos anos (2019, 2020) como a realização de Colóquios de Pesquisa e do “Encontro de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRN”, este último idealizado pelos bolsistas do PPGMus e já em sua segunda edição, vem contribuindo para minimizar esta fragilidade. O último evento agregou transversalmente discentes do técnico, graduação e pós-graduação.

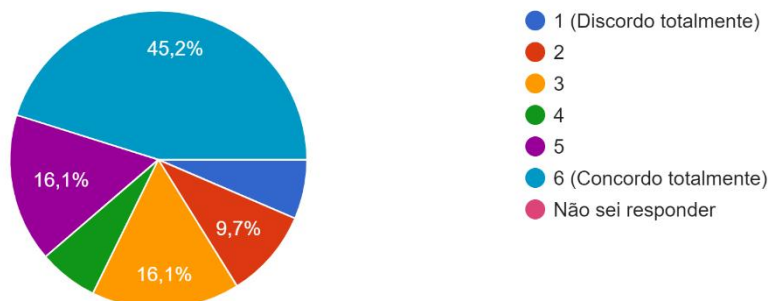
A EMUFRN tem forte presença extensionista e o bom grau de envolvimento dos professores nessas ações. Importante dar continuidade ao planejamento, fortalecimento e interface entre essas ações e o ensino

A quantidade e qualidade de Eventos Científicos e de Extensão organizados por docentes da EMUFRN demanda uma organização cuidadosa do calendário na semana de planejamento. A EMUFRN sediou os seguintes Congressos Internacionais em 2018/2019: VI Congresso da Associação Brasileira de Performance Musical (2018), foi um dos Pólos do VII Congresso da Associação Brasileira de Performance Musical (2019), VI Festival Internacional de Violão de Natal; VIII Mostra de Violoncelos de Natal; 1º ENCOMUN- Encontro de Música Contemporânea de Natal; 8º Percutir- Encontro de Percussão da UFRN; IIª Jornada Pedagógica para Orquestra de Cordas; II Simpósio de Regência e Interpretação Musical- II SIRIM; IX Mostra de Violoncelos de Natal; Jornadas de Etnomusicologia-Nordeste; Semana Clara Schumann; V Encontro de trompetistas do Rio Grande do Norte.

Nas avaliações Institucionais dos Docentes não houve nenhum com nota inferior a sete. A boa percepção discente da atuação do corpo docente reflete-se também na pesquisa com egressos e no questionário aplicado aos discentes, conforme podemos verificar nos itens abaixo:

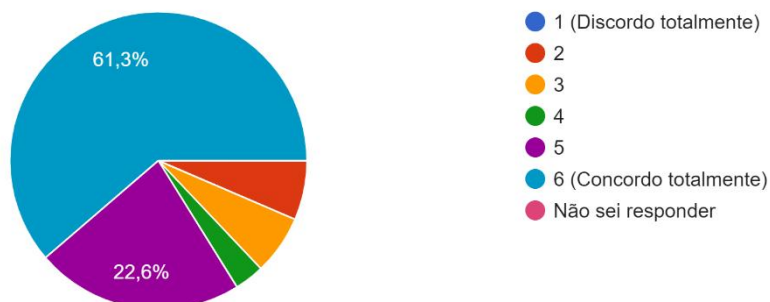
As relações professor-aluno estimulam você a estudar e aprender.

31 respostas



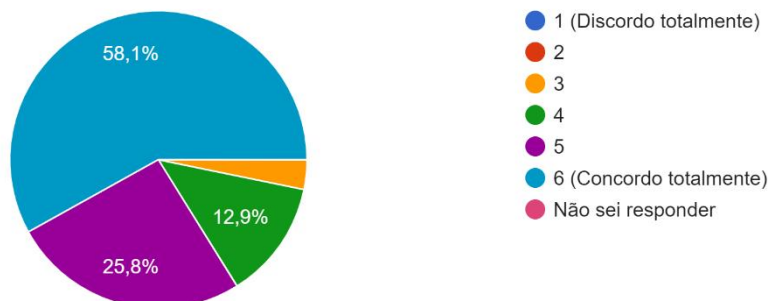
Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

31 respostas



Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

31 respostas



O curso tem 36 docentes envolvidos com a Orientação Acadêmica. Em reuniões de colegiado, os docentes apontaram a necessidade de promover estratégias de capacitação para esta atividade.

Com a mudança recente do Projeto Pedagógico do Curso, é ainda mais urgente que tais estratégias sejam discutidas e implementadas.

O incentivo à realização de projetos interdisciplinares pode contribuir para uma maior

D2.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Qualidade do corpo docente, refletida na boa avaliação por discentes e egressos do curso	Participação Docente em Projetos de Pesquisa
Participação Docente em Projetos de Extensão. Qualidade dos Eventos Realizados.	Continuar trabalhando na organização do calendário de Eventos para que não concorram com as atividades pedagógicas regulares
	Necessidade de fortalecimento e visibilidade das ações do NDE
	Necessidade de Fortalecimento da capacitação docente para a Supervisão Acadêmica
	Dimensão da Titulação Docente pode ser Fortalecida
	Melhorar a divulgação dos trabalhos de pesquisa realizados pelos docentes

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D2.3. Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Planos de ação	Meta
1 Participação Docente em Projetos de Pesquisa e Ensino	1. Apoiar e fomentar as atividades dos Grupos de Pesquisa 2. Incentivar a formulação de projetos de ensino por parte dos coordenadores de área	• Aumento em 15% do número de professores envolvidos com Projetos de Pesquisa e de Ensino ao final do Triênio
2 Fortalecimento do NDE	1. Realização de Reuniões periódicas com vistas a discutir a implementação do novo PPC e eventuais ajustes 2. Dar visibilidade às ações do NDE	• Acompanhar e consolidar a implementação do novo PPC
3 Aprimoramento da Titulação Docente	• Apoio e incentivo à especialização/capacitação dos docentes por intermédio da concessão de afastamentos.	• Aumento em 15% do número de Doutores ao final do Triênio
4 Fortalecimento da Supervisão Acadêmica	• Elaboração de uma cartilha de orientação para a Supervisão Acadêmica • Discussão no NDE sobre estratégias para fortalecimento da Supervisão Acadêmica • Difusão das boas práticas	• Impactar positivamente a taxa de permanência no Curso • Diminuir o número de discentes no RODA

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D2.2. Pontos fortes e fracos.

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

Orientações para discussão:

Avaliar a infraestrutura do curso: aspectos quantitativos e condições de uso de espaços (salas da coordenação - secretaria e do coordenador, gabinetes de docentes, aulas, cantinas, refeitório e banheiros etc.), de equipamentos e materiais para aulas práticas e de acervo bibliográfico e virtual; quantitativo de servidores para atividades administrativas e acadêmicas; condições dos laboratórios didáticos de formação básica e de formação específica; oferta dos convênios do curso/instituições ou ambientes profissionais (hospitais, complexos assistenciais, escolas) disponíveis; questões de acessibilidade e outros.

Consultar e considerar os seguintes indicadores:

- | | |
|---|---|
| 7. Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) | 25. Referências bibliográficas |
| 24. Espaços utilizados* | 28. Questionário do estudante no ENADE* |

Fontes de Consulta:

PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D3.1.Diagnóstico/discussão (espaço livre)

O prédio da EMUFRN tem dois andares com 25 salas, todas climatizadas, sendo 08 para aulas coletivas com equipamento de áudio e Datashow, 01 com equipamentos para vídeo conferência e outras 16 salas para aulas e estudos individuais de instrumento, oito delas com pianos verticais.

Comporta também um estúdio de gravação; um auditório (Onofre Lopes) com 250 lugares, 02 camarins, 02 banheiros, piano, sistema de projeção, sistema de sonorização, 08 rebatedores de som móveis e um datashow; uma biblioteca especializada em música; uma sala de multimídia; um laboratório de informática; além de uma instrumentoteca com diversos instrumentos e equipamentos de multimídia. A estrutura inclui 06 banheiros grandes, bebedouros, acessibilidade para cadeirantes, cobertura de internet wireless, cantina, espaço comunitário e sala de professores. Em 2019 placas em braille foram instaladas nas salas de aula para orientação das pessoas com deficiência em uma ação conjunta do CPMA e do SEMBRAIN.

Doze novas salas serão inauguradas; oito de 7,5 metros quadrados e quatro de 14 metros quadrados.

Um dos pontos mal avaliados na dimensão Infraestrutura na última visita do MEC foram os Gabinetes de Trabalho para professores em Tempo Integral. O curso recebeu nota 2 neste quesito. Esta é uma queixa docente pois atualmente professores não possuem espaço adequado para atividades como orientação de alunos. O projeto do novo prédio da EMUFRN, já no setor de infraestrutura, prevê a construção de 60 gabinetes para professores, além de novo Estudo. A Expectativa é que seja construído em 2025/26.

No redimensionamento da Escola de Música foi observada a defasagem de servidores técnico-administrativos. Atualmente o assistente de administração que secretaria o Curso de Bacharelado em Música atende também o Curso de Licenciatura, e demandas da Supervisão Acadêmica, acumulando funções. São muitas demandas para um único servidor.

- A Biblioteca Pe. Jaime Diniz

A Biblioteca setorial da EMUFRN tem um bom acervo que é relativamente pouco explorado pelos estudantes. Além das ações de divulgação já realizadas periodicamente pela equipe da biblioteca, a coordenação do curso fará um planejamento de visitas guiadas com as turmas para estimular a boa prática de consulta e usufruto deste acervo.

Na última avaliação do INEP o curso foi mal avaliado nos itens “Bibliografia Básica” e “Bibliografia Complementar”. A avaliação foi em 2014 e portanto anterior à implementação do novo PPC. Não obstante, a coordenação de curso e o NDE continuarão trabalhando em parceria com a equipe da Biblioteca e a direção tanto para aprimorar o acervo quanto para fazer melhor uso do acervo já existente.

O acervo é bastante diversificado, composto por livros, folhetos, teses, dissertações, monografias, periódicos, partituras, CDs, DVDs, LDs, Fitas de Vídeos, Discos de Vinil, Fitas K-7, Fitas Magnéticas e acervo Braille.

Na biblioteca Virtual, temos acesso a materiais informacionais digitais, ao acervo do portal de Periódico da Capes e, mais recentemente, assinaturas de livros eletrônicos (em processo de aquisição),

estes últimos dependentes de orçamento para a sua concretização. Com as restrições orçamentárias recentes, o crescimento do acervo vem acontecendo principalmente através de doações.

A equipe da Biblioteca vem participando de inúmeros projetos da EMUFRN, tais como: Projeto Memória, História e Iconografia da EMUFRN, Capacitação de Usuários da BPJD, Repositório Institucional da UFRN, Repositório Informacional Acessível, Projetos de Inclusão de Alunos com Deficiência (musicalização de alunos com deficiência visual, autismo síndrome de down, surdos, surdo-cego e alunos com microcefalia), ações da Comissão Permanente de Apoio dentre outros.

Diante da necessidade de armazenar e disponibilizar material adaptado a pessoas com deficiência visual, foi criado o Repositório de Informação Acessível (RIA), fruto da parceria da CAENE, BCZM e Escola de Música. Além de armazenar material adaptado acessível como livros, capítulos de livros, textos em geral, armazena também partituras em Braille.

Nesse período da pandemia do Novo Coronavírus, a Biblioteca Pe. Jaime Diniz teve que se reinventar, uma vez que não está com atendimento presencial para seus usuários, reduzindo seu atendimento em situações bem específicas. Dessa forma, a biblioteca inova com novos produtos e serviços, como a Hemeroteca Digital (coleção digital de notícias de portais eletrônicos de revistas, jornais, blogs, dentre outros, de todas as publicações que envolvem a comunidade da EMUFRN); a LiveTeca (biblioteca de lives na área de música, inclusão e acessibilidade e ciência da informação) e identificação de acervos digitais gratuitos.

D3.2. Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Ação Conjunta da CPIA e do Sembrain na discussão de demandas de acessibilidade e na implementação de melhorias	Poucos Gabinetes de Trabalho para os Professores
Envolvimento da equipe da Biblioteca em diversos projetos da EMUFRN	Acervo da Biblioteca pouco explorado por discentes
Projeto de Construção de Novo Prédio	Bibliografia Básica e Complementar mal avaliadas na última avaliação do INEP
	Carência de Assistente de Administração

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D3.3.Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Planos de ação	Meta
1 Acervo da Biblioteca pouco explorado por discentes	Planejamento de Visitas Guiadas com Turmas à Biblioteca	Aumentar o acesso e usufruto do acervo
2 Bibliografia Básica e Complementar mal avaliadas na última avaliação do INEP	- Fazer novo estudo do acervo da Biblioteca com relação à bibliografia básica do PPC - Dar sequência ao trabalho realizado pela coordenação junto à Direção para novas aquisições	Melhorar o acervo de Bibliografia Básica e Complementar em sua relação com o novo PPC.
3 Atuação da CPIA	Realização de Reuniões Periódicas	- Diagnosticar novas demandas e propor ações para melhoria da acessibilidade - Promover a conscientização dos professores a partir da participação em Plenárias
4 Carência de Assistente de Administração (secretário)	Pleitear a realização de concurso público para suprir a demanda	Contratação de novo servidor técnico-administrativo
5		

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D3.2. Pontos fortes e fracos.

DIMENSÃO 4: PERCEPÇÃO DISCENTE

Orientações para discussão:

Analisar e discutir aspectos relevantes da percepção dos estudantes sobre o curso e a instituição, gerados a partir de diferentes fontes, quanto a: aspectos didático-pedagógicos da sua formação; oportunidades de participação dos estudantes nos órgãos colegiados e em momentos de autoavaliação; a promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.

PARA OS CURSOS QUE FAZEM O ENADE: Com base na planilha do CPC (Relatório do INEP) é possível observar as notas dadas pelos estudantes, no Questionário do Estudante no ENADE, para os aspectos Didático-pedagógico, Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação Pedagógica. Além disso, é possível comparar a percepção do estudante com percepção do coordenador expressa no Questionário do Coordenador no ENADE e verificar as semelhanças e contradições de respostas.

Consultar e considerar os seguintes indicadores:

26.Representação discente	28.Questionário do estudante no ENADE*
27.Egressos	29.Informação e comunicação com o discente e com a sociedade

Fontes de Consulta:

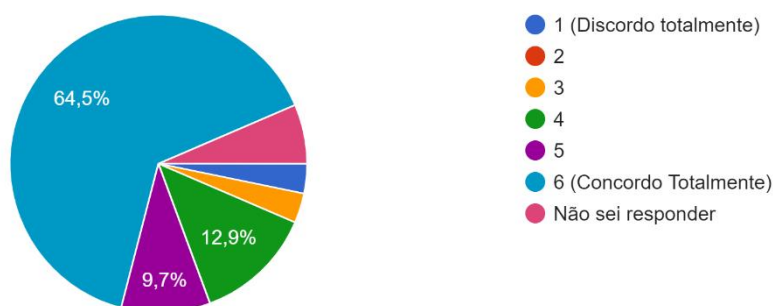
RELATÓRIO DE PESQUISA COM EGRESSOS; QUESTIONÁRIOS ELABORADOS PELO CURSO APLICADOS AOS DISCENTES; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D4.1.Diagnóstico/discussão (espaço livre)

Como o bacharelado em Música não participa do ENADE, a coordenação aplicou o questionário avaliativo do curso proposto pelo ENADE aos discentes. Junto com os Relatórios de Pesquisa com Egressos, essas foram as maiores fontes de Consulta para a discussão desta dimensão.

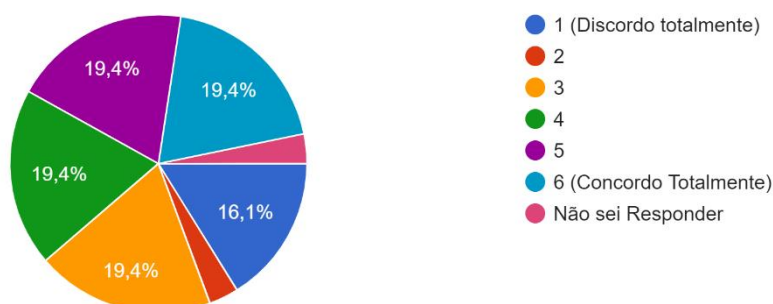
Para uma ampla maioria ,64,5% dos estudantes, o curso vem exigindo dedicação frequente aos estudos.

Avaliação do Curso - O curso vem exigindo de você dedicação frequente aos estudos
31 respostas



Já sobre a percepção do uso de experiências inovadoras de aprendizagem, embora mais do que 50% concordem em certa medida, a proporção daqueles que concordam totalmente é muito menor, 19,4 %. As recentes iniciativas envolvendo metodologias inovadoras citadas na dimensão 1 ainda não estão fortemente refletidas na percepção discente do curso.

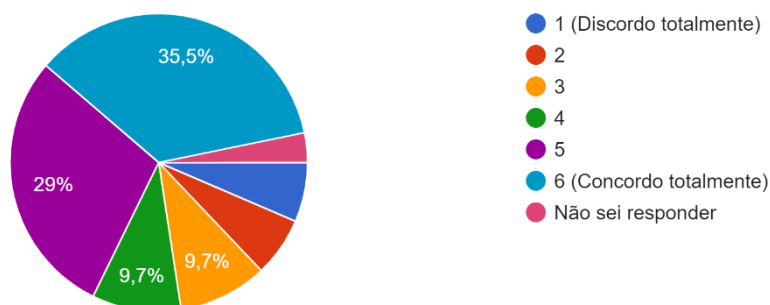
O curso vem propiciando experiências de aprendizagem inovadoras
31 respostas



A segunda pesquisa com egressos aplicada apresenta um detalhamento de sua atuação profissional, com 88 por cento atuando na área de formação. O questionário aplicado evidenciou a percepção discente de que o curso estimula o aperfeiçoamento continuado:

O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.

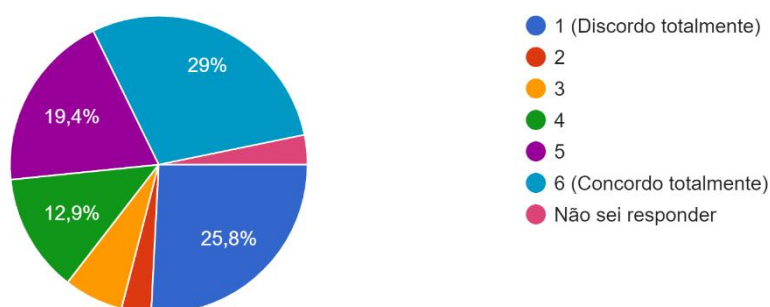
31 respostas



A maioria dos estudantes avalia positivamente as oportunidades que o curso oferece para aprender a trabalhar em equipe (itens 4, 5 e 6) do gráfico abaixo. No entanto, destaca-se que 25,8% discordam totalmente dessa afirmação.

No curso você tem oportunidades de aprender a trabalhar em equipe.

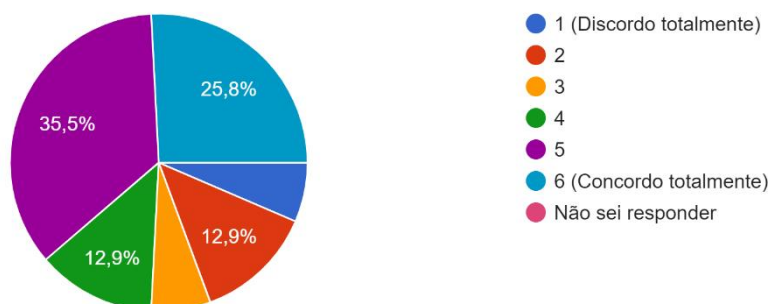
31 respostas



A maioria dos discentes avaliam que o curso aumenta sua capacidade de reflexão e argumentação, (4, 5 e 6) o que é essencial na formação de um profissional em qualquer área.

O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.

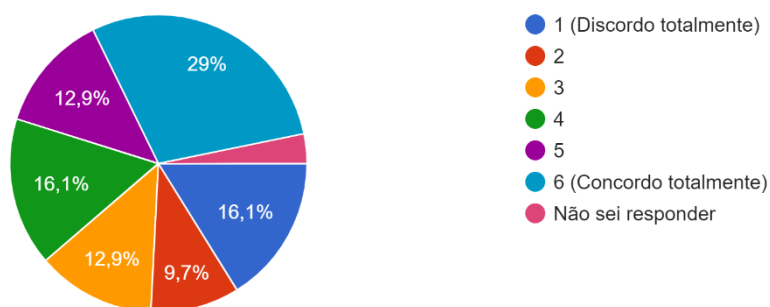
31 respostas



Observamos que é necessário reforçar ações de acompanhamento pedagógico, como as monitorias. A percepção discente reflete que o curso pode oferecer mais oportunidades de apoio pedagógico.

São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

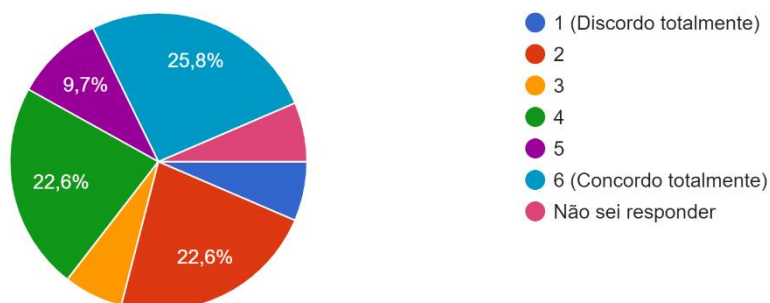
31 respostas



Embora a maioria avalie que a coordenação do curso tem disponibilidade para orientação acadêmica (4, 5 e 6), há um número expressivo de estudantes que discorda.

A coordenação do curso tem disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes.

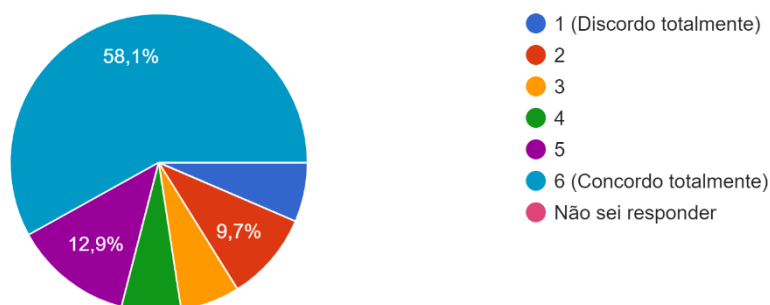
31 respostas



A forte presença de projetos de extensão, o fortalecimento da pesquisa e o apoio institucional para a participação discente em projetos e eventos está refletida na avaliação discente:

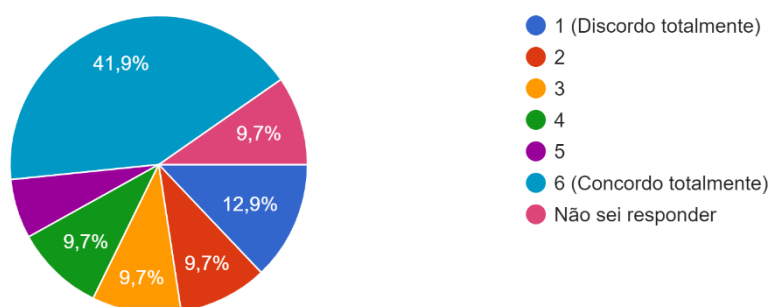
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

31 respostas



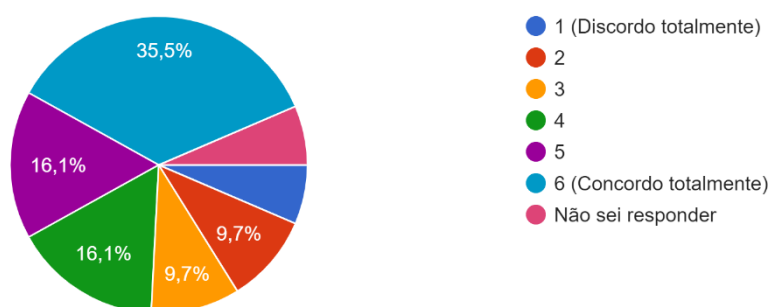
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.

31 respostas



O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.

31 respostas

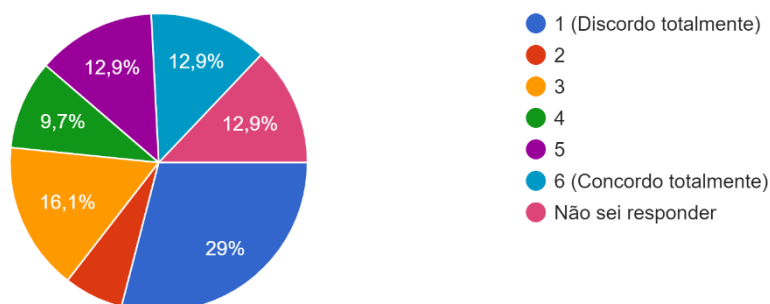


O curso não tem Diretório Acadêmico e nem representação discente no colegiado e NDE. Embora a coordenação, a supervisão acadêmica e a direção venham incentivando a representatividade discente e apoiando o movimento em andamento de criação do DA, boa parte dos discentes considera que a instituição oferece poucas oportunidades de representação (1,2,3). Como não há representantes nas instâncias, a percepção é de fechamento à representação.

Continuaremos reforçando o apoio e desenvolvendo ações que contribuam para instituir a participação discente em todas as instâncias da unidade. Os discentes estão mobilizados para a formação do DA em 2020.2, contando já com comissão eleitoral formada. Tanto a direção, supervisão acadêmica quanto as coordenações de curso vem dando todo suporte a esta iniciativa.

A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.

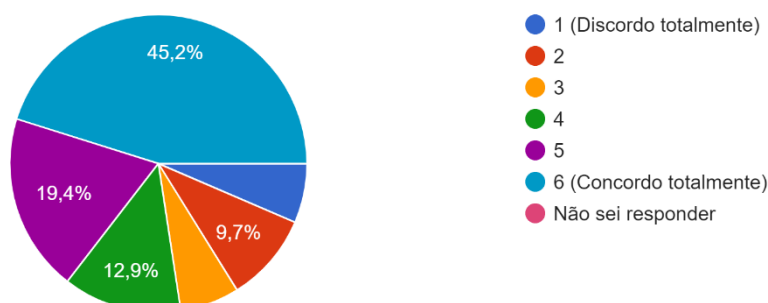
31 respostas



A maioria dos estudantes avalia que o curso propicia acesso a conhecimentos atualizados. (4,5 e 6).

O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.

31 respostas

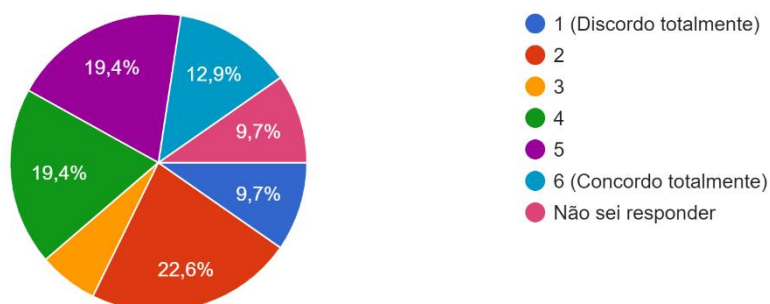


Quanto às oportunidades oferecidas para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país, a consulta evidenciou que metade dos estudantes tem a percepção positiva, de que o curso as oferece (4,5, 6) e a outra metade discorda, não sabe responder ou considera fraca ou

apenas regular a oferta de oportunidades (1,2 e 3).

São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.

31 respostas



Para aumentar a mobilidade acadêmica para o exterior, trabalharemos para ampliar convênios já existentes com a pós-graduação e professores para discentes dos cursos de graduação, a exemplo do Convênio com ILLINOIS at Urbana Champaign.

D4.2.Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)
Forte envolvimento discente em projetos de Extensão	Baixa participação discente em reuniões de colegiado e NDE. Ausência de um Diretório Acadêmico
Atuação dos Egressos na área de Formação	Poucas oportunidades de mobilidade acadêmica no país e no exterior.
Avaliação discente de que o curso propicia acesso a conhecimentos atualizados	Aprimorar a recepção dos Ingressantes com planejamento da Semana de Recepção
	Necessidade de Fortalecimento da Orientação Acadêmica

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D4.3. Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Planos de ação	Meta
Baixa participação discente em reuniões de colegiado e nde. Ausência de um Diretório Acadêmico.	- Incentivar a constituição de um Diretório Acadêmico - Fomentar a participação discente nas discussões sobre o curso em plenárias com a coordenação e outras estratégias consultivas, como questionários aplicados aos discentes.	- Constituição de Representação Discente no Colegiado e no NDE. - Constituição de um Diretório Acadêmico
Necessidade de fortalecer as oportunidades de intercâmbios ou Estágios no País e no Exterior	- Incentivar a mobilidade estudantil (nacional e Internacional) - Divulgar no site e mídias sociais do curso editais de mobilidade estudantil. - Realizar atividades como palestras e oficinas para divulgação das oportunidades de intercâmbio e para despertar o interesse discente.	Aumento do número de discentes participantes de mobilidade acadêmica
Baixo número de discentes envolvidos em Projetos de Pesquisa e de Monitoria.	1. Apoiar e fomentar as atividades dos Grupos de Pesquisa e fomentar ações semestrais de divulgação de seus projetos e produções. 2. Incentivar a formulação de projetos de ensino por parte dos coordenadores de área	Ampliar as possibilidades para os alunos superarem dificuldades no processo de - formação
Carência de Assistente de Administração	Pleitear a Realização de Concurso Público para suprir a Carência	Direção
1		

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D4.2. Pontos fortes e fracos.

DIMENSÃO 5: DESEMPENHO DISCENTE NA PROVA ENADE*

* Esta dimensão deverá ser apreciada SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2016, 2017 e 2018.

Orientações para discussão:	
Examinar e comentar o desempenho do estudante na prova do ENADE, conforme o Relatório de Curso divulgado pelo INEP, observando: dados estatísticos diferentes do padrão, considerando as referências local, regional e nacional; destacar números impactantes (baixo índice de acerto em questões, maior nota no NE ou no BR, alto índice de ausência e outros).	
Atenção! Discutir possíveis soluções de melhoria do indicador; considerar também outros aspectos que envolvam o Exame (inscrição dos estudantes, divulgação, mobilização, percentual de ausência na prova etc.) que possam colaborar na compreensão e análise do desempenho do estudante.	
<i>OBS: Esta dimensão deve ser preenchida exclusivamente pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2016, 2017 e 2018.</i>	
Consultar e considerar os seguintes indicadores:	
28.Questionário do estudante no ENADE*	32.Desempenho acima da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*
30.Desempenho na prova do ENADE*	
31.Questionário de percepção da prova ENADE*	33.Desempenho abaixo da média brasileira dos estudantes do curso no Componente Específico*
Fontes de Consulta:	
RELATÓRIO SISTEMAS SIG; RELATÓRIO ENADE DO CURSO; PLANILHA DO CPC; PPC E DCN/CST.	

D5.1.Diagnóstico/discussão (espaço livre)

D5.2.Pontos fortes e fracos

Pontos fortes (Aprimoramentos)	Pontos fracos (Fragilidades)

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

D5.3.Resultados esperados para a dimensão

Fragilidades/Aprimoramentos*	Planos de ação	Meta
1	• •	• •
2	• •	• •
3	• •	• •
4	• •	• •
5	• •	• •

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

* Devem ser transpostos aqui os pontos fortes e fracos elencados no item D5.2.Pontos fortes e fracos.

CRONOGRAMA GERAL

Obs.1: Para elaboração do cronograma, as FRAGILIDADES/APRIMORAMENTOS, as AÇÕES e as METAS deverão ser compilados das dimensões;

Obs.2: É interessante distribuir as AÇÕES considerando a sequência cronológica de execução por semestre.

Dimensão¹	Fragilidade/Aprimoramento (O quê?)	Ações (Como?)	Meta (O que almejo?)	Responsáveis (Quem?)	Semestre(s) de execução (Quando?)
1	Forte Decréscimo na taxa de Ocupação em 2019	1.1 Elaborar material digital de divulgação do curso e de suas novas ênfases. 1.2 Fortalecer a divulgação do processo seletivo. 1.3 Atualizar e desenvolver conteúdo para os sites institucionais (em andamento). 2. Fortalecer cursos formativos de extensão- Coordenadores de Área e Corpo Docente. 3. Realizar o remanejamento da ocupação de vagas de ingressantes aprovados em exame seletivo para as demais ênfases do curso de bacharelado em Música	- Fortalecer a divulgação do curso e das novas ênfases. - Aumentar a taxa de Ocupação, com preenchimento das vagas.	1. Coordenação, Núcleo de Produção e Corpo Docente 2. Coordenadores de Área e Corpo Docente 3. Coordenação	De 2021-1 a 2023.2
1 e 4	Número Expressivo de Estudantes no Roda;	1. Elaboração de uma Cartilha/tutorial para os Orientadores Acadêmicos 2. Elaboração de um Material de Orientação para o Percurso Acadêmico Discente 3. Correção das Equivalências entre as disciplinas do PPC antigo e do novo	1. Fortalecer a Supervisão Acadêmica 2. Fortalecer a comunicação com os estudantes 3. Ampliar as possibilidades para os alunos superarem dificuldades no processo de formação	1. Coordenação e NDE 2. Coordenação e NDE 3. Coordenação, NDE e Colegiado	1. De 2021.1. a 2023.2 2. De 2021.1 a 2023.2 3. De 2021.1 a 2023.2

1	Taxa de Evasão	• Fortalecer o acompanhamento de discentes em situação de vulnerabilidade social • Fortalecer a relação com os serviços de apoio ao estudante da UFRN como a SEPA • Fortalecer a Supervisão Acadêmica	Diminuir a evasão em 15% ao final do Triênio	Direção e coordenação de curso	4. A partir de 2021.1
1	Implementação e Desenvolvimento do Projeto “Aldo Parisot”	1. Seleção, treinamento e coordenação de monitores 2. Divulgação do Projeto direcionado às regiões em que será implantado 3. Acompanhamento do projeto	1. Promover a Educação Musical como ferramenta de combate à desigualdade. 2. Formar orquestras em pontos estratégicos do RN. 3. Aumentar o envolvimento dos docentes da EMUFRN em projetos de interiorização. 4. Fortalecer a interiorização da UFRN	1. PROEXT, Direção da EMUFRN, Coordenação de Extensão da UFRN, professores	1. A partir de 2021.1

1	Fortalecer ainda mais as ações de Extensão	1. Estudar a viabilidade de inserção de carga horária específica para participação dos discentes em ações de extensão em alinhamento com o plano de Gestão da UFRN 2019-2023 2. Implementar carga horária específica para participação dos discentes em ações de extensão.	- Fortalecer a indissociabilidade entre ensino e Extensão - Consolidar a vocação extensionista da EMUFRN	2. Coordenação de Curso, NDE, Coordenação de Extensão	1. 2021.1 e 2021.2 2. 2022.1 e 2022.2
1	Relatórios defasados de avaliação do Curso e Avaliação Docente	Implementar avaliações periódicas junto à CPA	Utilizar as avaliações como ferramentas de diagnóstico de problemas para melhoria do curso	3. Coordenação do Curso; CPA	1.2021.2 2.2022.2 3.2023.2
1 e 2	Continuidade da Atuação do NDE, implementado em 2018 e com renovação recente de seus membros em 11/2020	1. Realização de Reuniões periódicas com vistas a discutir a implementação do novo PPC e eventuais ajustes 2. Dar visibilidade às ações do NDE	1. Acompanhar e consolidar a implementação do novo PPC	NDE	1.A partir de 2021.1
2	Relevância, número e qualidade de eventos de Extensão e Científicos organizados por professores da EMUFRN	1. Organizar o calendário de Eventos Sediados na EMUFRN na Semana de Planejamento	1.Ter uma Agenda Anual de Eventos organizada para que as atividades e aulas regulares não sejam prejudicadas.	Coordenação de Extensão, professores	2021.1 2022.1 2023.1

2	Fortalecer a Titulação Docente do Curso	1. Apoio e incentivo à especialização/capacitação dos docentes por intermédio da concessão de afastamentos. Esta ação fica condicionada à concessão de professores substitutos para a Unidade.	1. Aumentar o número de docentes com titulação de doutor em 15%	Direção da Unidade, Coordenação de Curso	2022.1 a 2023.2
2	Pouca participação docente em projetos de ensino e orientação de monitores	1. Estimular a Realização de Projetos Interdisciplinares que envolvam transversalmente técnico, graduações e pós-graduação 2. Estimular a associação docente em projetos de ensino	- Aumentar os projetos integrados da EMUFRN - Aumentar o envolvimento docente na orientação de monitores	Coordenação, Colegiado, NDE e professores	1. De 2021.1 a 2023.2
3	Acervo da Biblioteca pouco explorado por discentes	1. Planejamento de Visitas Guiadas com Turmas à Biblioteca 2. Inclusão de Atividade de Apresentação da Biblioteca na semana de recepção da turma Ingressante	Aumentar o acesso e usufruto da biblioteca por discentes	Equipe da Biblioteca, coordenação de Curso, Professores	2. De 2021.1 a 2023.2
3	Bibliografia Básica e Complementar mal avaliadas na última visita do MEC	1. Realizar novo estudo do acervo da Biblioteca com relação à bibliografia básica do PPC 2. Dar sequência ao trabalho realizado pela coordenação junto à Direção para novas aquisições	Adequar o acervo de Bibliografia Básica e Complementar em sua relação com o novo PPC.	Equipe da Biblioteca, Coordenação de Curso, NDE e Direção	3. De 2021.1 a 2023.2

3	Aprimoramento- Atuação da CPIA	Realização de Reuniões Periódicas	- Diagnosticar novas demandas e propor ações para melhoria da acessibilidade - Promover a conscientização dos professores a partir da participação em Plenárias	CPIA	4. De 2021.1 a 2023.2
3	Carência de Assistente de Administração	Pleitear a realização de concurso público para suprir a demanda			5.
4	Baixa participação discente em reuniões de colegiado e NDE. Ausência de um Diretório Acadêmico	1.Incentivar e apoiar a constituição de um Diretório Acadêmico. 2. Fomentar a participação discente nas discussões sobre o curso em plenárias com a coordenação e outras estratégias consultivas	1.Constituição de Representação Discente no Colegiado e no NDE. 2.Constituição de um Diretório Acadêmico	1. Supervisão Acadêmica, Coordenação e discentes.	1. 2021.2

4	Necessidade de fortalecer as oportunidades de Intercâmbios ou Estágios no País e no Exterior	1.Incentivar a mobilidade estudantil (nacional e Internacional) 2.Divulgar no site e mídias sociais do curso editais de mobilidade estudantil. 3.Incentivo à celebração de convênios com outras universidades e demais instituições com o intuito de estabelecer parcerias 4.Estreitar vínculo com a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e planejar ações com a Coordenação de Relações Internacionais da EMUFRN. Realizar atividades como palestras e oficinas para divulgação das oportunidades de intercâmbio para despertar o interesse discente. 4.1– Estudar a viabilidade de expansão do Convênio Vigente com a ILLINOIS at Urbana-Champaign para os estudantes de graduação 4.2-Implementação do convênio com ILLINOIS at Urbana Champaign para a graduação	1. Aumento do número de discentes participantes de mobilidade acadêmica	1. Coordenação de Curso, Coordenação de Relações Internacionais da EMUFRN e SRI.	1. 2021.1 a 2023.2 2. 2.021.1 a 2023.2 4.1-1.2021.1 e 2021.2 4.2- a partir de 2022.1
4	Baixo número de discentes envolvidos em Projetos de Pesquisa e de Monitoria.	1.Apoiar e fomentar as atividades dos Grupos de Pesquisa e fomentar ações semestrais de divulgação de seus projetos e produções. 2.Incentivar a formulação de projetos de ensino por parte dos coordenadores de área	1.Fortalecer os Grupos de Pesquisa da EMUFRN 2.Aumentar o número de monitores	1.Direção, coordenação de curso e líderes de Grupo de Pesquisa 2.Coordenadores de Área e Corpo Docente	1. A partir de 2021.1

4	Frágil planejamento das atividades da Docência Assistida da Pós-Graduação-articulação entre a graduação e a pós-graduação	- Aprimorar o planejamento das atividades de docência assistida dos discentes da Pós-Graduação	- Ampliar as possibilidades para os alunos da graduação a superarem dificuldades no processo de formação - Fortalecer a relação entre a graduação e a pós-graduação	1. Coordenação da Pós-Graduação, Coordenação de Curso e professores	1. A partir de 2021.1
		1.	1.	1.	1.
		1.	1.	1.	1.

Obs.: Adicione mais linhas à tabela se necessário.

1 Apenas o número correspondente à dimensão

CONSIDERAÇÕES

Neste item devem ser inseridas observações gerais relevantes que foram percebidas ao longo do diagnóstico e planejamento das ações.

Constatamos que, apesar das fragilidades apontadas neste Plano de Ação Trienal, a EMUFRN desempenha um papel relevante no desenvolvimento da UFRN, projetando-a nacional e internacionalmente. Os recentes concursos para professor da unidade atraíram profissionais do país inteiro. A presença da Escola de Música da UFRN no cenário musical brasileiro e sua importância estão em franca ascensão.

Conforme discutido nas dimensões anteriores, as atividades extensionistas da EMUFRN são estratégicas para a UFRN e, cientes desta importância, almejamos o fortalecimento e consolidação dos diversos eixos de Extensão planejados para a Gestão 2020-2024: 1) Ensino Básico de Música no interior do RN 2) Ensino Básico de Música nas comunidades carentes 3) Ensino Básico de Música na Grande Natal (Zona Norte) 4) Ensino Básico de Música na sede da EMUFRN (Zona Sul) 5) Apresentações e Concertos Musicais - Projetos de Grupos Musicais.

A qualidade do corpo docente da Unidade é um dos pontos fortes do curso de Bacharelado em Música. Esta qualidade favorece a implementação das diversas ações discutidas neste PATCG para a melhoria do curso.

É fundamental aprimorar as instâncias de participação discente nas instâncias deliberativas da EMUFRN e do Curso de Bacharelado em Música. A ausência de representação discente fragiliza a comunicação na comunidade. Entendemos que a presença discente nas instâncias consultivas e deliberativas é fundamental para a implementação das melhorias almejadas. Daremos todo suporte à constituição do DA, em andamento.

Entendemos que a ação do NDE será fundamental no acompanhamento, consolidação e avaliação do novo PPC. Com nova equipe nomeada em novembro de 2020, a atuação do Núcleo será primordial para elevarmos a nota de avaliação do Curso de Bacharelado em Música de 3 para 4. A última avaliação foi realizada há seis anos, em 2014. Desde então o curso já cresceu muito, aumentou e diversificou seu corpo docente e implantou um novo Projeto Pedagógico. O planejamento apresentado neste PATCG certamente contribuirá para que alcancemos mais melhorias e a consequente elevação da nota da avaliação do INEP.